

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

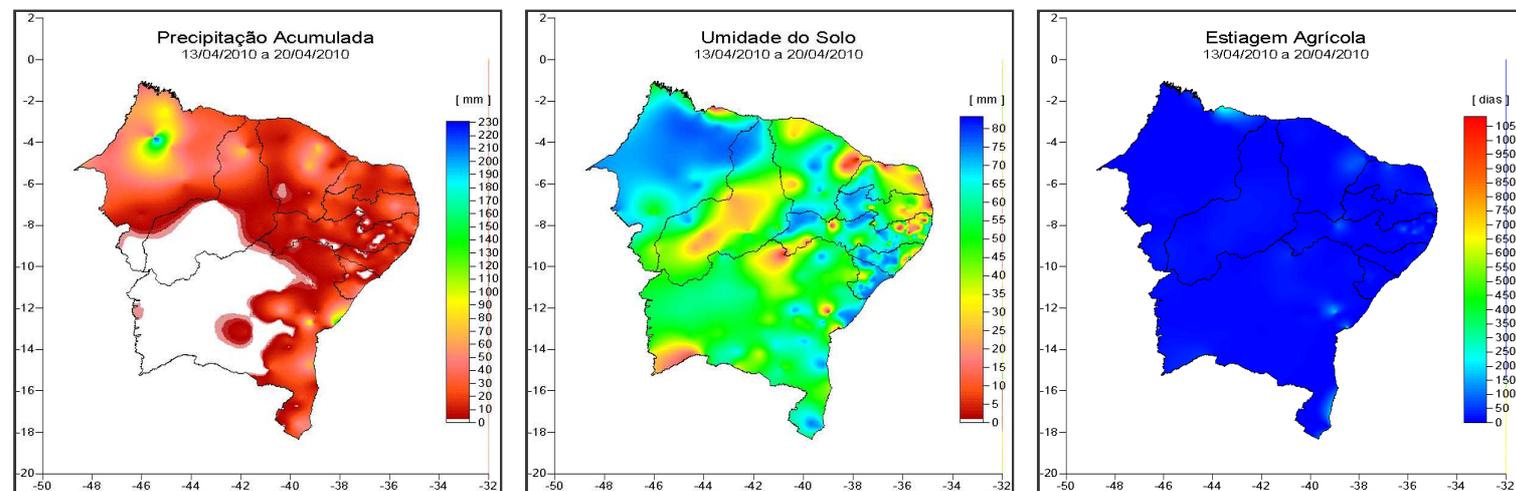
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 64 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

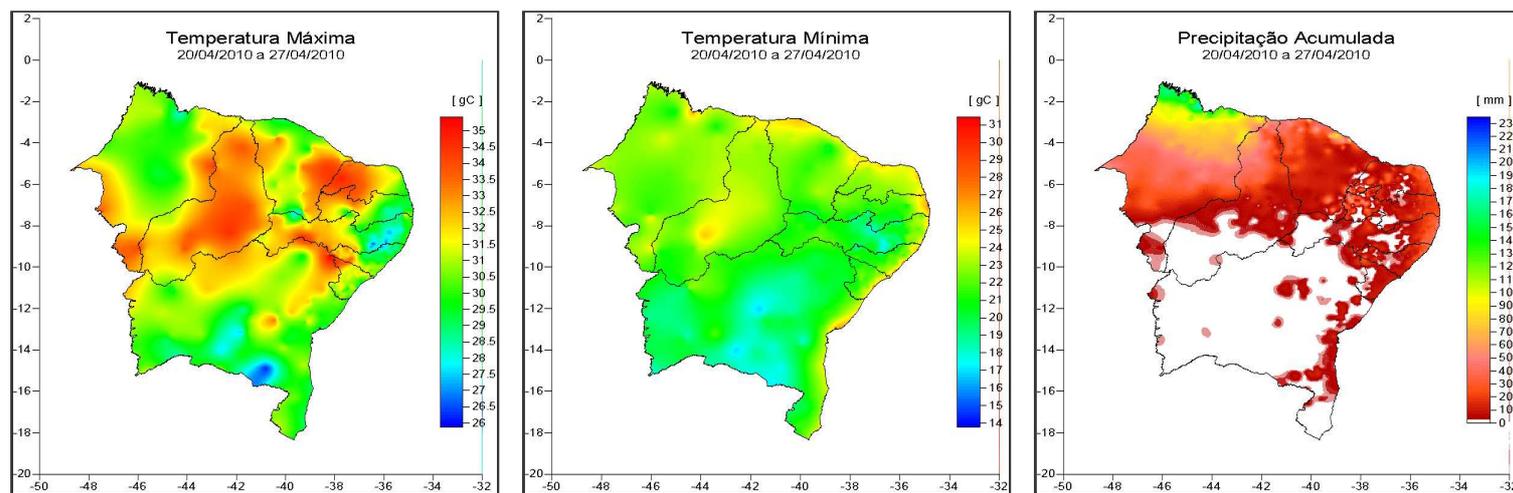
Período: 20/04/2010 a 27/04/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram quase toda a região nordeste. Os acumulados mais significativos oscilaram entre 90 e 110 milímetros e ficaram restritos ao noroeste do Maranhão. Nas demais áreas em vermelho, os acumulados variaram entre 20 e 50 milímetros em média. No extremo-sul do Maranhão, centro-sul do Piauí e no centro-sul e no centro-oeste da Bahia, não houve registros de acumulados. As reservas hídricas do solo registraram entre 40 e 60 milímetros em grande parte da região nordeste. Nos estados do Maranhão, de Alagoas, de Sergipe, de Pernambuco, oeste da Paraíba e centro-sul de Pernambuco, a umidade do solo esteve mais elevada, ficando entre 60 e 80 milímetros. No centro-sul do Piauí, assim como no litoral do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, as reservas hídricas oscilaram entre 15 e 35 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 150 dias em toda a região nordeste. A redução no volume de chuvas no Nordeste, no início deste ano, comprometeu parte da produção do estado do Piauí. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no total, serão colhidas 1.536 mil toneladas. Isto significa uma queda de 2,9% em relação à safra de 2008/2009, quando foram colhidas 1.582 mil toneladas. Houve uma redução de cerca de 2,4% das áreas plantadas comparadas à última safra (de 1.016,1 para 991,7 mil hectares), com exceção das dedicadas ao plantio de soja, que tiveram crescimento de 23,2%, chegando a 336,5 mil hectares. Só a oleaginosa responde por mais de 60% do total estimado para a produção, com 934,5 mil toneladas. Esses dados colocam o Piauí como terceiro lugar nas estimativas de produção do grão no Nordeste. Grande parte da produção do estado corresponde ao plantio de soja, milho e arroz cultivados na região sul do estado. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados de precipitação não devem atingir toda a região nordeste. Os acumulados mais significativos devem registrar entre 90 e 110 milímetros, ficando restritos ao norte e litoral do Maranhão apenas. No sul do Piauí, em grande parte da Bahia e no extremo-oeste de Pernambuco não devem apresentar acumulados de precipitação. No restante dos estados nordestinos, os acumulados de precipitação não devem ultrapassar os 30 milímetros. As temperaturas máximas podem registrar entre 30°C e 33°C na maior parte da região. As temperaturas mínimas devem oscilar entre 19°C e 21°C em quase todo nordeste, sendo que em toda a faixa litorânea podem ficar entre 22°C e 24°C. Para os próximos dois dias, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis na maioria dos estados nordestinos, com exceção para os estados de Sergipe e Piauí em que as condições serão favoráveis. Haverá condições favoráveis para a aplicação de tratamentos fitossanitários nos estados da Bahia, de Sergipe, no centro sul do Piauí, na porção central de Alagoas, na região de Goianinha no Rio Grande do Norte e na região de Petrolina em Pernambuco. Em relação à irrigação agrícola, grande parte da região não apresenta necessidade de aplicação. As condições para irrigação serão favoráveis nas poções nordeste e oeste da Bahia, no entorno dos municípios de Caruaru, Ibirimir e Petrolina em Pernambuco, assim como no leste do Rio Grande do Norte. As

condições de manejo do solo serão desfavoráveis a críticas apenas no centro-norte do Maranhão, no nordeste e litoral do Ceará.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA DE SEQUEIRO
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEDAO CAUPI
- FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GIRASSOL
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MILHO DE SEQUEIRO
- SOJA DE SEQUEIRO
- SORGO ZON GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura